
**CURADORIA DIGITAL DE CONTEÚDO:
O USO DO PADLET NAS AULAS DE LITERATURA**

**DIGITAL CONTENT CURATION:
THE USE OF PADLET IN LITERATURE CLASSES**

**CURACIÓN DE CONTENIDO DIGITAL:
EL USO DEL PADLET EN LAS CLASES DE LITERATURA**

Josiane da Cruz Lima Ribeiro¹
Fernanda Matrigani Mercado Gutierrez de Queiroz²

RESUMO

O presente trabalho aborda os desafios enfrentados na era digital, destacando a necessidade de superar a fragmentação das informações na internet para promover a inteligência coletiva. Diante desse cenário, desenvolveu-se uma proposta pedagógica que incentivou a curadoria digital dos estudantes, utilizando a plataforma Padlet nas aulas de literatura, tendo como base o letramento digital. Os objetivos incluíram praticar a curadoria digital, promover o letramento digital por meio da compreensão crítica das obras literárias e utilizar de forma eficaz ferramentas digitais para pesquisa e compartilhamento de conteúdo. O uso do Padlet resultou em uma proposta pedagógica eficaz, desenvolvendo habilidades de pesquisa, avaliação de fontes e colaboração entre os alunos. A pesquisa envolveu uma revisão de literatura para identificar estudos relevantes sobre curadoria digital, uso do Padlet nas aulas de língua portuguesa e letramento digital, para tanto buscamos conhecer os estudos de Garcia e Czeszak (2019), Sylvestre (2021), Nunes, Souza e Barcellos (2022), Valente (2022) e Costa e Júnior (2020), além disso, foi elaborada e aplicada uma proposta pedagógica que envolveu conteúdos da disciplina Literatura, a ser desenvolvida com os alunos do 2º Ano do Ensino Médio, nos turnos matutino e vespertino, no Colégio Estadual João Queiroz, no município de Tapiramutá – Ba, pertencente ao Piemonte do Paraguaçu. Optou-se por uma abordagem qualitativa devido a sua capacidade de proporcionar uma compreensão mais profunda e contextualizada do ambiente educacional. Esta produção pode contribuir significativamente para o aperfeiçoamento das teorias educacionais, bem como para construção/adaptação de outras práticas pedagógicas, com vistas a melhorar a aprendizagem dos alunos.

Submetido em 18/03/2025 – Aceito em: 25/06/2025 – Publicado em: 01/08/2025

¹ Mestra em Educação e Diversidade pela Universidade do Estado da Bahia (Campus IV), Professora de Língua Portuguesa da Rede Estadual da Bahia e da Rede Municipal de Tapiramutá – BA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6278-0311>

² Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP). Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0724-7378>

PALAVRAS-CHAVE: Curadoria digital. Letramento digital. Padlet.

ABSTRACT

This paper addresses the challenges faced in the digital age, highlighting the need to overcome the fragmentation of information on the internet in order to promote collective intelligence. Given this scenario, it is proposed to develop a pedagogical proposal that encourages digital curation by students, using the Padlet platform in literature classes, based on digital literacy. The objectives include practicing digital curation, promoting digital literacy through critical understanding of literary works and effectively using digital tools to search for and share content. The use of Padlet can result in an effective pedagogical proposal, developing research skills, evaluation of sources and collaboration between students. The research involved a literature review to identify relevant studies on digital curation, the use of Padlet in Portuguese language classes and digital literacy. To this end, we looked at the studies by Garcia and Czeszak (2019), Sylvestre (2021), Nunes, Souza and Barcellos (2022), Valente (2022) and Costa and Júnior (2020). In addition, a pedagogical proposal involving content from the subject of Literature was prepared and applied, to be developed with students from the 2nd Year of High School, in the morning and afternoon shifts, at the João Queiroz State College, in the municipality of Tapiramutá - Ba, belonging to the Piemonte do Paraguaçu. A qualitative approach was chosen because of its ability to provide a deeper and more contextualized understanding of the educational environment. This research can contribute significantly to the improvement of educational theories, as well as to the construction/adaptation of other pedagogical practices, with a view to improving student learning.

KEYWORDS: Digital curation. Digital literacy. Padlet.

RESUMEN

Este trabajo aborda los desafíos que enfrenta la era digital, destacando la necesidad de superar la fragmentación de la información en Internet para promover la inteligencia colectiva. Ante este escenario, se desarrolló una propuesta pedagógica que incentivó la curación digital de los estudiantes, utilizando la plataforma Padlet en las clases de literatura, basada en la alfabetización digital. Los objetivos incluían practicar la curación digital, promover la alfabetización digital a través de la comprensión crítica de las obras literarias y utilizar eficazmente herramientas digitales para investigar y compartir contenido. El uso de Padlet resultó en una propuesta pedagógica efectiva, desarrollando habilidades de investigación, evaluación de fuentes y colaboración entre los estudiantes. La investigación implicó una revisión de la literatura para identificar estudios relevantes sobre la curación digital, el uso de Padlet en las clases de lengua portuguesa y la alfabetización digital. Para ello, buscamos comprender los estudios de García y Czeszak (2019), Sylvestre (2021), Nunes, Souza y Barcellos (2022), Valente (2022) y Costa y Júnior (2020), además, se desarrolló y aplicó una propuesta pedagógica que involucraba contenidos de la asignatura Literatura, a desarrollarse con alumnos del 2º año de enseñanza media, en los turnos de la mañana y de la tarde, en el Colégio Estadual João Queiroz, en el municipio de Tapiramutá – Ba, perteneciente al Piamonte del Paraguaçu. Se eligió un enfoque cualitativo debido a su capacidad para proporcionar una comprensión más profunda y contextualizada del entorno educativo. Esta producción puede contribuir significativamente a la mejora de las teorías educativas, así como a la construcción/adaptación de otras prácticas pedagógicas, con miras a mejorar el aprendizaje de los estudiantes.

PALABRAS CLAVE: Curación digital. Alfabetización digital. Padlet.

INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios da era digital é superar a fragmentação das informações dispostas na internet para se produzir a inteligência coletiva (Lévy, 2003). A partir do uso das ferramentas interativas que estão mais próximas do nosso cotidiano assim que são “inventadas” temos ânsia em compartilhar, interagir, comunicar, estudar e aprender de forma ininterrupta e ilimitada.

Em sua obra "Cibercultura" (1999), Lévy explora como a interação entre pessoas, mediada pelas tecnologias digitais, especialmente pela internet, permite a criação de uma inteligência distribuída por toda a sociedade, acessível a todos e orientada para um bem comum, na qual a inteligência coletiva refere-se à capacidade de grupos humanos de combinar seus conhecimentos, habilidades e competências para gerar uma inteligência maior que a soma das partes.

Lévy destaca que inteligência essa não é uma propriedade de indivíduos isolados, mas surge da colaboração e da troca de informações entre múltiplos agentes. Ele enfatiza que cada indivíduo possui saberes únicos, e que, ao compartilhar e cooperar em rede, o conhecimento coletivo se expande e se potencializa.

Para que possamos usufruir positivamente do que é distribuído em rede, precisamos aprender a avaliar a qualidade das fontes de informação, identificar notícias falsas e informar-se de forma eficaz, na busca pela produção de conhecimentos. Assim, o letramento digital se circunscreve como propulsor do ensino e da aprendizagem nessa era, visto que, é a partir dessa nova forma de “ler” o mundo que adentramos na rede, nos expressamos e conhecemos “o outro” por meio de diferentes mídias que se mixam e se bricolam a cada clique na tela.

Em um contexto pós-pandêmico, temos a realidade educacional ainda impactada pelas mudanças pedagógicas impostas por essa nova forma de atuar no mundo. O fazer pedagógico antes restrito aos espaços físicos da sala de aula transmutou-se para o ciberespaço, rompendo barreiras antes intransponíveis, pois os saberes precisavam adentrar as casas dos estudantes, para que pudéssemos seguir ensinando e aprendendo. Frente a essa complexidade cada vez mais crescente de produções em rede, a presente proposta tem como foco praticar a curadoria digital já que o contato com o excesso de informações não é o mesmo que se produzir e/ou adquirir conhecimentos.

Na era da curadoria, o que importa é saber o que importa (Cortella e Dimenstein, 2015), destarte, a prática educativa pode se estruturar a partir da mediação da aprendizagem que privilegie a qualidade do que é visto/produzido/avaliado frente à quantidade, ou seja, deve-se investir na análise crítica dos conteúdos digitais, a partir de uma seleção criteriosa, um olhar apurado para o que é “consumido” nas redes. Assim sendo, formaremos cidadãos capazes de analisar o fluxo informacional, compilando, revendo e recomendando conteúdos digitais de forma reflexiva e crítica, habilidades imprescindíveis para infonavegar em tempos velozes.

As tecnologias digitais da educação e da informação passaram a se tornar imperativas nos

currículos escolares e mesmo diante de alguns não-saberes em relação ao manuseio e/ou estratégias para uso de alguns recursos, muitos professores debruçaram-se a investir no seu aprendizado para que esses possam chegar aos estudantes. Somamos a isso a demanda da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), quando traz a promoção a cultura digital como uma das exigências ao citar que é necessário:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018)

Assim, cremos que desenvolver meios capazes de auxiliar os estudantes nessa construção do letramento digital irá qualificar a sua formação para atuar em um mundo hiper conectado que exige cada vez mais de todos nós, pois as inovações surgem progressivamente mais céleres e interativas, produzindo uma tessitura informacional ininterrupta. A pesquisa que foi desenvolvida partiu do princípio de que os estudantes do Ensino Médio consomem o conteúdo digital disposto nas redes sem analisá-los e sem fazer as conexões necessárias para que as informações venham produzir conhecimento. Para Santaella (2004) muitas vezes, o perfil do leitor contemporâneo, imerso nas redes digitais é mais disperso, priorizando a velocidade e a quantidade de informações em detrimento da análise crítica e aprofundada, o que reflete o consumo de conteúdo digital e o comportamento dos jovens, incluindo a tendência de absorver informações sem o devido questionamento crítico, algo que é recorrente entre estudantes.

Para tanto, a questão norteadora da pesquisa empreendida foi pensar em como se pode construir uma proposta pedagógica na qual os estudantes possam praticar a curadoria digital a partir do uso do Padlet nas aulas de literatura, tendo como base o letramento digital.

Como objetivos de pesquisa pensamos em desenvolver e implementar uma proposta pedagógica na qual os estudantes do ensino médio pratiquem a curadoria digital, utilizando a plataforma Padlet e, por conseguinte, promover o letramento digital a partir da compreensão crítica das obras literárias e da interrelação com os textos multimodais selecionados; utilizar de forma eficaz e responsável as ferramentas digitais para pesquisa, análise e compartilhamento de conteúdo e produzir, negociar e compartilhar pontos de vista nas produções colaborativas a partir da análise de diferentes mídias.

O uso do Padlet, que é uma plataforma digital na qual podemos criar murais interativos e colaborativos, como ferramenta de curadoria digital nas aulas de literatura, com base no letramento digital, pode resultar em uma proposta pedagógica eficaz que promova uma compreensão mais profunda da literatura, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades de pesquisa, avaliação de fontes e colaboração entre os alunos.

Ao criar e colaborar em painéis do Padlet, os alunos envolvidos nas atividades desenvolvem e/ou aprimoram o letramento digital, já que as atividades exigiram a aplicação de diversas habilidades, como a seleção e/ou organização de recursos digitais, a comunicação online e a

análise de conteúdo digital, produzindo assim aprendizados vários através das conexões estabelecidas com a multimodalidade.

Para dar início a presente investigação, realizamos uma revisão de literatura, utilizando buscadores online que selecionaram os artigos e produções mais relevantes nos últimos três anos que envolveram as palavras: curadoria digital; uso do Padlet nas aulas de língua portuguesa; letramento digital.

A partir desse primeiro passo, conhecemos a bibliografia mais relevante e tivemos acesso às pesquisas já desenvolvidas na área da educação que contemplaram os objetos de estudo aqui propostos. Além disso, pudemos ampliar as leituras a partir do estudo de livros impressos e das listas de referências dos artigos pesquisados.

Optamos por enfatizar aqui a pesquisa qualitativa descritiva, pois ela desempenha um papel crucial na área da educação, proporcionando uma compreensão mais profunda e contextualizada do ambiente educacional. É um tipo de pesquisa interessante para se desenvolver nessa área, pois permite descrever de maneira mais profunda os contextos educacionais e as complexidades das experiências vividas pelos participantes, permitindo uma visão mais rica. Além disso, possibilita que o pesquisador produza perspectivas, compreenda os valores, opiniões e experiências a partir da interação direta no seu lócus de pesquisa, o que é importante para quem vivencia o ambiente escolar.

A partir da proposta apresentada pelo presente estudo, uma pesquisa qualitativa é especialmente eficaz para investigar os processos sociais, como as interações em sala de aula. O que se pretende é a elaboração e aplicação de uma proposta pedagógica que envolva conteúdos da disciplina Literatura, a ser desenvolvida com os alunos do 2º Ano do Ensino Médio, nos turnos matutino e vespertino, no Colégio Estadual João Queiroz, no município de Tapiramutá – Ba, pertencente ao Piemonte do Paraguaçu.

Para tanto, produzimos uma sequência didática que contemplou o conteúdo do referido ano de ensino, no caso Arcadismo. Os alunos foram orientados a realizarem pesquisas virtuais no Youtube, Spotify, Google e demais plataformas de busca para selecionarem vídeos, imagens, músicas, biografias, capas de obras literárias, questões de vestibular e Enem etc. que se relacionem com o conteúdo estudado. A partir disso, foram levados em consideração critérios para a curadoria digital, ou os cinco Cs da curadoria: circular, conceituar, criticar, categorizar e coletar (DESCHAINED e SHARMA, 2015).

Ao final do processo de curadoria e produção do portfólio virtual, realizamos um café literário, no qual os estudantes socializaram oralmente as pesquisas realizadas. Além disso, utilizamos um questionário online para avaliação da atividade, para subsidiar uma investigação sob a ótica desse tipo de pesquisa e proceder a análise de conteúdo para elencar as possíveis leituras que se pode fazer sobre o corpus produzido.

A presente pesquisa nasceu de estudos já realizados pela pesquisadora na área de educação e tecnologias digitais, em formações anteriores, no caso o mestrado em Educação e Diversidade,

promovido pela Universidade do Estado da Bahia (2014). Neste estudo, a discussão sobre a proibição do uso do celular em sala de aula estava em pauta e este foi o foco do trabalho final apresentado. Desde então, a pesquisadora acompanha as discussões e aprofunda seus conhecimentos na área, justamente para aprimorar-se pedagogicamente e buscar maneiras outras de incorporar positivamente as tecnologias digitais em sala de aula, promovendo a aprendizagem discente.

Dessa forma, acredita-se que é fundamental preparar os estudantes para participarem ativamente da sociedade digital de maneira ética e responsável e a prática da curadoria digital não apenas os capacita a identificar e avaliar informações relevantes, mas também os sensibiliza para a importância da veracidade, da ética e do respeito na interação online. A partir da presente pesquisa os estudantes desenvolvem sua capacidade de trabalhar colaborativamente, selecionando criteriosamente e compartilhando os materiais disponíveis na internet.

Em suma, a presente pesquisa se justificou pela necessidade de promover uma educação mais alinhada às demandas da sociedade contemporânea, que valorize não apenas o domínio de conteúdos acadêmicos, mas também o desenvolvimento de competências digitais essenciais para a formação integral dos estudantes e sua atuação como cidadãos críticos, responsáveis e participativos na era digital. Por fim, esse tipo de pesquisa pode contribuir muito para o aperfeiçoamento das teorias educacionais, bem como para construção/adaptação de outras práticas pedagógicas, com vistas a melhorar a aprendizagem dos alunos e o alcance dos objetivos de pesquisa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

CURADORIA DIGITAL

A curadoria digital é uma prática emergente que ganhou destaque com o crescimento exponencial da informação na era digital. O termo curadoria advém do latim *curare* que significa cuidado, atenção, apreço, curar, assim, tal conceito já foi muito utilizado para referir-se a organização, seleção, apresentação e preservação de materiais, voltando-se para o que é feito em bibliotecas, museus, exposições artísticas (VALENTE, 2022). Com a crescente propagação dos conteúdos online, o termo cresceu de significado exponencialmente ao se praticar a curadoria digital, seja ela no ambiente educacional ou para outros fins, primando pela escolha apurada e arranjos organizacionais do conteúdo online.

No artigo “Curadoria e Bricolagem: Competências do Letramento Digital”, Valente (2022) aborda as competências necessárias para o letramento digital na era da informação. Ele explora duas abordagens importantes: curadoria e bricolagem. A curadoria refere-se à habilidade de selecionar, organizar e compartilhar conteúdo digital relevante e confiável, enquanto a bricolagem envolve a capacidade de remixar, modificar e criar novos conteúdos a partir de recursos existentes. Valente argumenta que essas competências são essenciais para os indivíduos navegarem efetivamente na sociedade digital atual. Ele destaca a importância de desenvolver habilidades de curadoria para avaliar criticamente a vasta quantidade de

informações disponíveis online e a habilidade de bricolagem para expressar criatividade e resolver problemas de maneira inovadora. O autor enfatiza a necessidade de uma abordagem educacional que promova essas competências de letramento digital, preparando os alunos para serem participantes ativos e responsáveis na cultura digital.

A explosão de conteúdo digital disponível na internet torna difícil para os usuários encontrarem informações relevantes e confiáveis. A curadoria digital surge assim como uma resposta a essa sobrecarga de informação, ajudando a filtrar e apresentar conteúdo de maneira acessível e compreensível.

Garcia e Czesak (2019) em seu livro "Curadoria Educacional: Práticas Pedagógicas para Tratar o Excesso de Informação e Fake News em Sala de Aula" oferece uma visão abrangente e prática sobre como os educadores podem lidar com o desafio do excesso de informações e da propagação de notícias falsas no ambiente escolar. Os autores exploram estratégias de curadoria educacional, que envolvem a seleção, organização e apresentação de conteúdo relevante e confiável para os alunos. Eles destacam a importância de desenvolver habilidades críticas e de pensamento analítico nos estudantes, capacitando-os a avaliar e discernir entre informações verídicas e enganosas. Além disso, o livro fornece exemplos de atividades e recursos que os educadores podem utilizar para promover a curadoria educacional em sala de aula, visando cultivar uma cultura de aprendizado informado e responsável entre os alunos. Para os autores "a curadoria deve promover o cuidado com que se traz o conteúdo como proposta de pesquisa para o aluno, revertendo-se em processos de aprendizagem" (GARCIA e CZESZAK, 2019, p.27), preparando os alunos para navegar com eficácia e responsabilidade no ambiente digital.

Além disso, os autores destacam também que a curadoria digital encoraja tanto educadores quanto alunos a avaliar criticamente a qualidade, a relevância e a credibilidade das informações encontradas online. Esse processo de seleção e validação fomenta um pensamento crítico essencial, habilidade cada vez mais necessária em uma era marcada por notícias falsas e desinformação.

Por meio da curadoria digital, educadores podem personalizar o material de ensino para atender às necessidades individuais de aprendizagem dos alunos, o que Garcia e Czesak (2019) definem como algo intrínseco à profissão docente, visto que são curados diversos materiais até se chegar à sala de aula. Isso permite que os conteúdos sejam adaptados aos diferentes estilos de aprendizagem, interesses e níveis de competência dos estudantes, tornando a educação mais inclusiva e eficaz.

Ao engajar-se em práticas de curadoria digital, alunos e professores desenvolvem competências digitais importantes, incluindo a busca eficiente por informações, a avaliação de fontes digitais, o uso ético de conteúdos online, fortalecendo a colaboração entre pares. Estas habilidades são fundamentais para a navegação segura e responsável no mundo digital.

Com a curadoria digital, é possível integrar uma ampla variedade de recursos educacionais, incluindo textos, vídeos, podcasts e infográficos, no processo de ensino-aprendizagem. Isso enriquece o material didático, tornando-o mais dinâmico e atraente para os alunos, facilita a

compreensão de conceitos complexos e prepara os alunos para futuras demandas acadêmicas e profissionais, ensinando-os a gerenciar e organizar eficazmente o grande volume de informações disponíveis online.

Em suma, a curadoria digital representa um aspecto fundamental da educação contemporânea, atendendo às necessidades de um ambiente de aprendizagem que é cada vez mais digital, interconectado e repleto de informações. Ao integrar práticas de curadoria digital, a educação pode oferecer experiências de aprendizagem mais ricas, personalizadas e relevantes, preparando os alunos para enfrentar os desafios da sociedade da informação.

LETRAMENTO DIGITAL

Como vimos, a curadoria digital pode ser uma prática colaborativa que incentiva o compartilhamento de conhecimento entre alunos e professores e produz a aprendizagem em contexto digital. Para que isso aconteça, é mister ampliar o conceito de letramento que conhecemos restrito a uma cultura escrita e impressa para o letramento que abarca todas as multimodalidades que produzem o digital.

Sob essa ótica, o conceito de letramento digital engloba uma gama ampla de habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias para navegar efetivamente no mundo digital. Não se limita apenas à capacidade de ler e escrever em ambientes online, mas também inclui a habilidade de entender, utilizar e avaliar as tecnologias digitais de maneira crítica e segura.

Para aprofundar esse conceito, destacamos as contribuições de Nunes, Souza e Barcellos (2022) em seu artigo "Letramentos em Ambiente Digital à Luz do Conectivismo" que aborda a evolução dos letramentos no contexto das novas tecnologias de informação e comunicação, enfatizando a importância do conectivismo como uma teoria de aprendizagem para a era digital. O estudo argumenta que os tradicionais conceitos de letramento precisam ser expandidos para incluir habilidades e competências necessárias para navegar, interpretar, produzir e compartilhar conhecimento em ambientes digitais interconectados. Os autores sustentam a ideia de que precisamos compreender "o letramento digital como um guarda-chuva que abriga uma infinidade de práticas sociais e concepções de interação mediadas por textos que são produzidos, distribuídos, compartilhados e codificados digitalmente" (NUNES, SOUZA e BARCELLOS, 2022, p. 464).

O referido artigo norteou os estudos basilares da pesquisa, visto que este foi produzido tendo como pano de fundo uma proposta didática da disciplina Língua Portuguesa, assim enfatizou a aprendizagem como um processo de conectar nós de informação especializada e fontes de conhecimento externas, sugerindo que a capacidade de aprender está mais na rede e na habilidade de fazer conexões do que no conhecimento individual, o que amplia significativamente a capacidade de letramento digital.

O letramento digital é, portanto, um conjunto complexo e dinâmico de habilidades que são essenciais para navegar de forma eficaz e ética no mundo digital. À medida que a tecnologia

evolui, o letramento digital também se transforma, exigindo uma atualização constante das habilidades e conhecimentos. Por fim, o artigo conclui enfatizando a necessidade de educadores e sistemas de educação reconhecerem e incorporarem os letramentos digitais como competências essenciais no século XXI, preparando os alunos para navegar com sucesso em um mundo cada vez mais interconectado e baseado em informações fluídas.

PADLET

As plataformas e ferramentas digitais permitem que os usuários colaborem na seleção e organização de conteúdos, promovendo uma cultura de aprendizado participativo e de apoio mútuo. A mídia escolhida para desenvolvermos esse trabalho foi o Padlet que é uma ferramenta digital interativa que funciona como um mural virtual, onde usuários podem postar textos, imagens, links, vídeos e documentos em um espaço compartilhado. Essa ferramenta online permite a colaboração em tempo real, tornando-a uma escolha popular em ambientes educacionais, profissionais e pessoais para a organização de ideias, brainstorming, projetos colaborativos, apresentações e muito mais.

O Padlet nos fornece uma tela em branco, semelhante a um quadro branco ou um mural de cortiça, mas com capacidades digitais expandidas. Os usuários podem criar "murais" (ou "padlets") sobre vários temas e convidar outros para colaborar. O layout pode ser personalizado e organizado de várias formas (como em grades, colunas, ou sequência livre), oferecendo flexibilidade para diferentes tipos de projetos e ideias. Além disso, vários usuários podem adicionar, editar e comentar postagens simultaneamente, pode-se incluir conteúdos diversos em formato de texto, imagens, vídeos, documentos, links etc. e a personalização é simples e intuitiva, pois a mídia nos oferta várias opções, incluindo fundos, layouts, temas.

Nas buscas realizadas, optamos por investigar se o Padlet já tinha sido utilizado como estratégia para promover a curadoria digital, constatamos que ele é muito usado em salas de aula para colaboração em projetos, lições interativas e portfólios de estudantes. Destacamos as contribuições de dois artigos que trazem o Padlet relacionado as estratégias de letramento, fazendo um link com nossa pesquisa.

Costa e Júnior (2020), no artigo "Formação Docente, App Learning e Letramento Digital: um estudo da percepção dos professores sobre o aplicativo Padlet", os autores investigam como o aplicativo Padlet, uma ferramenta digital de colaboração, é percebido por professores em termos de sua utilidade para a formação docente e o desenvolvimento do letramento digital. O estudo analisa as perspectivas dos educadores sobre como o uso do Padlet pode apoiar processos educativos, facilitar a aprendizagem colaborativa e promover competências digitais tanto para professores quanto para alunos. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, coletando dados por meio de questionários e entrevistas com um grupo de professores que utilizaram o Padlet em suas práticas pedagógicas. A análise focou em identificar as percepções dos professores sobre a eficácia do Padlet como uma ferramenta de ensino e aprendizagem.

Os professores participantes da pesquisa reportaram que o Padlet facilita a aprendizagem colaborativa ao permitir que os alunos compartilhem recursos, ideias e feedback em tempo real.

A natureza intuitiva e a interface amigável do aplicativo foram destacadas como elementos que incentivam a participação ativa dos alunos, revelando que o uso do Padlet contribui para o desenvolvimento do letramento digital entre professores e alunos. Os participantes da pesquisa notaram uma melhora em suas habilidades de navegação, pesquisa e avaliação de informações digitais, assim como na sua capacidade de produzir e compartilhar conteúdo digital de forma efetiva.

Embora as percepções sobre o Padlet fossem predominantemente positivas, alguns professores apontaram desafios, como a curva de aprendizado para a utilização plena das funcionalidades do aplicativo e preocupações com a privacidade e segurança dos dados dos alunos.

O artigo também discute o potencial do Padlet para a formação docente, sugerindo que a ferramenta pode ser um recurso valioso para o desenvolvimento profissional contínuo. Os professores podem usar o Padlet para compartilhar práticas pedagógicas, recursos didáticos e para a construção de comunidades de aprendizagem profissional.

O estudo conclui que o Padlet é percebido favoravelmente por professores como uma ferramenta útil para apoiar a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento do letramento digital. Ele destaca a importância de integrar tecnologias digitais na formação docente e nas práticas pedagógicas para preparar os educadores e os alunos para um mundo cada vez mais digitalizado. No entanto, também ressalta a necessidade de abordar questões como a curva de aprendizado das novas tecnologias e a segurança dos dados online.

No artigo “O uso do Padlet para os letramentos do estudante”, a autora Daniela Rebello Pereira Sylvestre (2021) traz uma reflexão sobre o uso do Padlet para desenvolver os letramentos nas aulas de Língua Portuguesa, o que corrobora o estudo de Costa e Júnior (2020). Para Sylvestre, a sociedade contemporânea é inserida no contexto da cibercultura e este requer saberes outros que são desenvolvidos de forma direta na interação dos sujeitos com o objeto digital (Sylvestre, 2021). O estudo se baseia na premissa de que o ambiente educacional contemporâneo requer uma abordagem multidimensional ao ensino e a aprendizagem, dada a natureza multifacetada da comunicação e do conhecimento na era digital.

O artigo conclui que o Padlet é uma ferramenta valiosa para promover os letramentos dos estudantes em Língua Portuguesa, oferecendo oportunidades ricas e variadas para o engajamento ativo com o conteúdo, a colaboração e a criação multimídia, além de aprimorar as habilidades de leitura e escrita. Recomenda-se a integração consciente do Padlet e outras tecnologias similares em práticas pedagógicas, acompanhada de suporte adequado para otimizar seu potencial educativo. A pesquisa aponta para a necessidade de mais estudos sobre como essas tecnologias podem ser mais efetivamente incorporadas em currículos para atender às demandas dos letramentos no século XXI.

METODOLOGIA

O presente trabalho desenvolveu-se por meio de uma pesquisa qualitativa de natureza

descritiva, esta se concentra em obter dados descritivos, mediante o contato direto do pesquisador com o lócus de estudo (Gil, 2002). Diferentemente das abordagens quantitativas, a interpretativa é subjetiva, concentrando-se nos significados que as ações, interações e práticas sociais têm para os indivíduos. Para Gil (2002, p. 179) “na leitura interpretativa, procura-se conferir significado mais amplo aos resultados obtidos com a leitura analítica”, assim vai além dos dados, conectando os saberes com outros conhecimentos.

Inicialmente, realizamos um levantamento bibliográfico detalhado sobre os temas letramento digital, curadoria digital no contexto educacional e o uso de tecnologias digitais (especificamente o Padlet) em ambientes de aprendizagem. Pesquisados em bases de dados acadêmicos na busca por estudos relacionados ao letramento digital, curadoria digital e o uso de ferramentas digitais como o Padlet na educação, tendo como chaves de pesquisa os termos “uso do padlet na curadoria digital”; “curadoria digital e letramento”; “letramento digital e padlet”, além disso, utilizamos as pesquisas e estudos desenvolvidos de 2019 até 2025.

A pesquisa bibliográfica (Gil, 2002) nos fornece subsídios para analisar as práticas pedagógicas atuais que integram tecnologias digitais nas aulas de literatura, identificar lacunas de pesquisa e oportunidades para a integração da curadoria digital e nos auxilia a criar uma proposta pedagógica que incorpora o uso do Padlet para facilitar a prática da curadoria digital nas aulas de literatura.

A proposta pedagógica envolveu o conteúdo da disciplina Literatura, mais especificamente Arcadismo, o movimento literário em estudo na 2º Ano do Ensino Médio. Os estudantes participantes da pesquisa, têm faixa etária de 15 a 17 anos e estavam matriculados nos turnos matutino e vespertino, no Colégio Estadual João Queiroz, no município de Tapiramutá – Ba, pertencente ao Piemonte do Paraguaçu. A escolha por essa unidade escolar se deu pelo fato da pesquisadora ser professora de Língua Portuguesa e Literatura nessa escola e já atua no ano de ensino escolhido, o que facilita a aplicabilidade e execução da pesquisa.

Para tanto, produzimos uma sequência didática que contemplou o conteúdo do referido ano de ensino, no caso Arcadismo. Os alunos foram orientados a realizarem pesquisas virtuais no Youtube, Spotify, Google e demais plataformas de busca para selecionarem vídeos, imagens, músicas, biografias, capas de obras literárias e questões de vestibular/Enem etc. que se relacionem com o conteúdo em estudo. Um modelo do Padlet foi configurado para postagem dos materiais e foi feita a demonstração em sala sobre como incluir os materiais solicitados, como comentar, curtir e compartilhar a curadoria produzida. Os estudantes receberam uma ficha com os itens a serem pesquisados, bem como, com os critérios a serem observados na curadoria.

Adicionalmente, foi aplicado um questionário online, elaborado no Google Forms, para avaliar a atividade, com o intuito de embasar a investigação com uma abordagem qualitativa. A análise de conteúdo foi empregada para identificar as diferentes interpretações e perspectivas extraídas do material produzido pelos estudantes.

Após a aplicação da sequência, foram analisados os dados coletados durante a implementação,

focando na qualidade das curadorias realizadas, no engajamento dos estudantes e na percepção do professor sobre a experiência de aprendizagem incluindo feedback dos estudantes. Ademais, pretendemos avaliar a eficácia da proposta pedagógica na promoção da curadoria digital e no alcance dos objetivos de pesquisa, identificando desafios, limitações e pontos de sucesso da proposta.

Essa metodologia visa não apenas explorar a integração eficaz da tecnologia digital nas aulas de literatura por meio do Padlet, mas também contribuir para o campo do letramento digital, fornecendo insights práticos e teóricos para educadores e pesquisadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão serão apresentados em duas partes, a primeira tratará como foi elaborada a proposta pedagógica na qual os estudantes praticaram a curadoria digital a partir do uso do Padlet nas aulas de literatura, tendo como base o letramento digital. A segunda parte se destinará a abordar as respostas do questionário após a implementação da proposta, na qual os estudantes analisam o seu desenvolvimento na atividade realizada, bem como se conseguiram utilizar de forma eficaz e responsável as ferramentas digitais para pesquisa, análise e compartilhamento de conteúdo.

ELABORAÇÃO DO PADLET

Para iniciar o processo de curadoria, optamos por abordar o conteúdo de literatura brasileira chamado “Arcadismo”, já que este faz parte dos objetos de ensino do segundo ano do ensino médio, ano para o qual foi elaborada a proposta. Assim, elaboramos uma sequência didática com os objetivos, orientações didáticas e avaliação (critérios e instrumentos). Após uma introdução do conteúdo, seguimos com a orientação nas turmas por meio de slides, os quais apresentaram o conceito de curadoria, os critérios de busca necessários para as pesquisas e quais os passos a seguir. Adotamos a seguinte sequência para orientar o processo de curadoria:

- Apresentação da proposta de pesquisa, esclarecendo sobre o significado de curadoria digital de conteúdo por meio de slides;
- Organização da turma em sete grupos para orientação das pesquisas na internet e alimentação do espaço virtual (Padlet) com o material pesquisado, observando os princípios da curadoria digital, seguindo os critérios da ficha disponível na figura 1.
- Distribuição das tarefas com o material de pesquisa solicitado: vídeo explicativo ou produzir de podcast que apresente o conteúdo pesquisado; imagem que retrate características do arcadismo e/ou imagem do autor pesquisado; biografia do autor e capas dos livros produzidos (se for o caso); um exemplo contemporâneo que se assemelhe com as temáticas árcades (pode ser música, filme, série etc.) e justificar essa indicação; seleção de cinco questões (de Enem ou Vestibulares) que abordem o tópico em estudo.
- Orientação em grupo para conferir como os componentes estão participando da pesquisa e dirimir possíveis dúvidas;
- Disponibilização do link do Padlet para que os alunos possam socializar suas pesquisas e/ou produção de slide interativo, bem como, comentários e curtidas nas postagens dos colegas.

- Produção do Café Poético Carpe Diem para socialização oral das pesquisas, avaliação e comentários sobre o processo de curadoria digital de conteúdo.

Para nortear e elencar critérios de seleção dos materiais, produzimos uma ficha para direcionar as tarefas e a análise das mídias pesquisadas, como mostra a Figura 1:

ATIVIDADES PROPOSTAS	QUEM VAI REALIZAR?	CRITÉRIOS
Selecionar no youtube um vídeo explicativo que apresente o conteúdo pesquisado (inserir link).	TODAS AS EQUIPES	Quantos vídeos foram assistidos para selecionar “o melhor”? Quais critérios foram utilizados para selecioná-lo?
Selecionar uma imagem que retrate características do arcadismo e justificar a escolha.	Equipes 1 e 2	Em relação às imagens, o que determinou a escolha do grupo?
Selecionar uma imagem do autor pesquisado.	Equipes 3, 4, 5, 6, 7	Em relação às imagens, o que determinou a escolha do grupo?
Apresentar biografia do autor (inserir link) e capas dos livros produzidos (se for o caso). Pode incluir curiosidades sobre a vida e obra do autor.	Equipes 3, 4, 5, 6, 7	Quais critérios foram utilizados para seleção das informações? Quantas páginas de internet foram consultadas (links)?
Apresentar/indicar um exemplo contemporâneo que se assemelhe com as temáticas árcades (pode ser música, filme, série etc. - inserir link) e justificar essa indicação.	Equipes 1 e 2	Quais critérios foram utilizados para seleção do material? Quantas páginas de internet foram consultadas (links)?
Selecionar 5 questões (de Enem ou Vestibulares) que abordem o tópico em estudo (inserir link). Pode inserir quiz, <u>wordwall</u> ou algum slide/jogo/atividade criados pelo grupo.	TODAS AS EQUIPES	Quais critérios foram utilizados para seleção do material? Quantas páginas de internet foram consultadas (links)?

Figura 1 – Orientações Curadoria de Conteúdo

Fonte: [Elaborado pelos autores, 2024]

Cada grupo recebeu uma ficha e foi orientado a, nas anotações, descrever detalhadamente o processo de pesquisa. Disponibilizamos notebooks e solicitamos que os estudantes trouxessem tablets e celulares para realizarem as pesquisas online. A professora passou em cada grupo tirando dúvidas e conferindo se o material pesquisado correspondia ao que foi solicitado antes de postar no ambiente virtual. Para concluir, os estudantes começaram a postar as mídias no padlet (conferir na Figura 2) e a professora orientou que eles realizassem comentários nas postagens dos colegas.

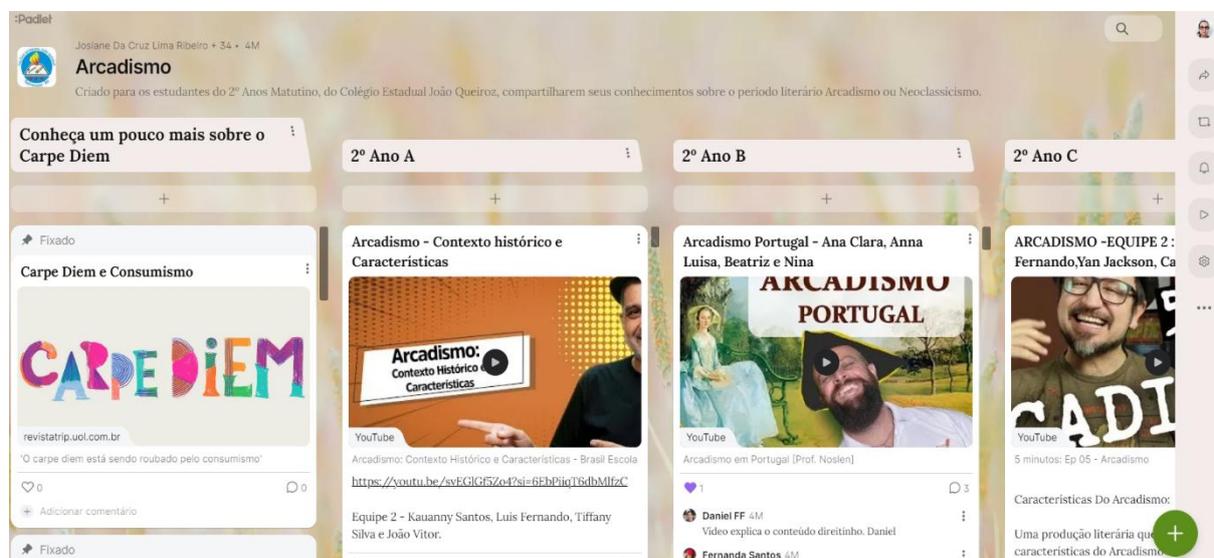


Figura 4 - Página do Padlet - Turmas do Matutino

Fonte: [Elaborado pelos autores e alunos colaboradores da pesquisa, 2024]

No momento de execução da proposta, não conseguimos perceber grandes dificuldades por parte dos estudantes para realizarem as postagens, visto que eles já têm hábito de utilizar essas plataformas nas atividades escolares. Pudemos perceber, por parte de alguns, um pouco de pressa para concluírem a curadoria, mas conseguimos fazer com que eles seguissem os critérios elencados nas orientações, tomando nota na ficha.

Ao analisar a ficha orientadora de curadoria do conteúdo, conseguimos compilar algumas anotações que merecem destaque. No tópico “quantos vídeos foram assistidos e critérios de seleção”, no geral, a maioria das equipes assistiu entre dois e sete vídeos e justificaram: “assistimos cerca de sete vídeos até achar o que abordava todos os critérios que buscamos, como, por exemplo: objetividade, clareza, fala calma e de fácil entendimento”, além disso, destacam a qualidade da imagem, o tipo de linguagem utilizado, o tamanho do vídeo, a objetividade, as ilustrações e o número de visualizações. Outro grupo ainda sinalizou que vai produzir o próprio vídeo contemplando o conteúdo em estudo.

Para Czeszak e Garcia (2019), quanto mais um educador puder alfabetizar digitalmente os estudantes de forma crítica, estimulando-os a curadoria, ultrapassando as barreiras das pesquisas rasas, em que se pode acessar muito mais do que um link e fomentar o pensamento crítico é algo que favorece a ampliação da competência digital. Além disso, “ao curar, os alunos podem compor uma narrativa usando o conteúdo adquirido em sua pesquisa com maior conscientização de propósito e público” (CZESZAK e GARCIA, 2019, p. 57), assim percebemos pelos comentários e critérios utilizados que os alunos conseguiram avançar nos critérios de análise dos textos multimodais disponíveis na rede.

Ainda analisando os dados obtidos na ficha de curadoria, em relação aos critérios utilizados para a seleção de imagens, eles destacaram a qualidade da cor, sombra, saturação, nitidez,

realismo, riqueza de detalhes, fisionomia, precisão das linhas e formas, além de apontar a não publicação da mesma imagem por parte dos outros grupos. Os critérios elencados para pesquisa nos mostram que os alunos assumem um posicionamento crítico e acurado para seleção das imagens, reorganizando-as da melhor forma e com a qualidade necessária para compartilhamento com os colegas.

Quanto aos critérios de seleção da biografia do autor, dos exemplos contemporâneos que se assemelhem com as temáticas arcades e as questões de vestibular e Enem, os grupos sinalizaram ter consultado entre dois e nove links para pesquisar o material solicitado. Como critérios, disseram que observaram “questões mais complexas, com textos que contribuem para o desenvolvimento das questões”, “buscaram sites mais conhecidos como Brasil Escola, Toda Matéria e Mundo Educação para escolher a biografia mais objetiva e clara”. Outro grupo citou “a confiabilidade da fonte, a clareza e objetividade do conteúdo, se está com as informações atualizadas”, “decidimos criar um quiz com curiosidades, para os alunos aprenderem de forma divertida”. Dessa forma, ao fazer essa busca sistemática, os estudantes conseguiram realizar o processo de curadoria como nos sinaliza Czeszak e Garcia (2019) na qual a curadoria de conteúdo origina-se de uma seleção mais apurada de informações, com mais links oferecidos, buscando coerência e contextualização para aprofundamento do tema estudado.

Ao final do processo de curadoria e produção do padlet, organizamos com as turmas um café literário para que eles pudessem apresentar o espaço virtual produzido e socializassem oralmente as pesquisas realizadas, compartilhando com os colegas o conteúdo pesquisado e aprendido. O momento final foi bastante exitoso, trouxe muita interação e partilha de conhecimentos.

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

Após a conclusão do processo de curadoria e criação do portfólio virtual, os estudantes foram orientados a analisarem as postagens dos colegas, comentarem e curtirem o material curado.

O questionário foi elaborado no Google Forms e contou com seis perguntas objetivas e uma subjetiva, sendo aplicado em quatro turmas, duas no turno matutino e duas no vespertino, totalizando 120 estudantes. Contamos com a participação de 105 respondentes, totalizando 81,9% do público alvo que aceitaram participar da pesquisa, sendo 58,1% do sexo feminino e 41,9% do sexo masculino.

Ao serem perguntados sobre “Em que medida a atividade de curadoria ajudou você a desenvolver habilidades de pesquisa e análise dos conteúdos digitais?”, o Gráfico 1 ilustra as respostas obtidas:

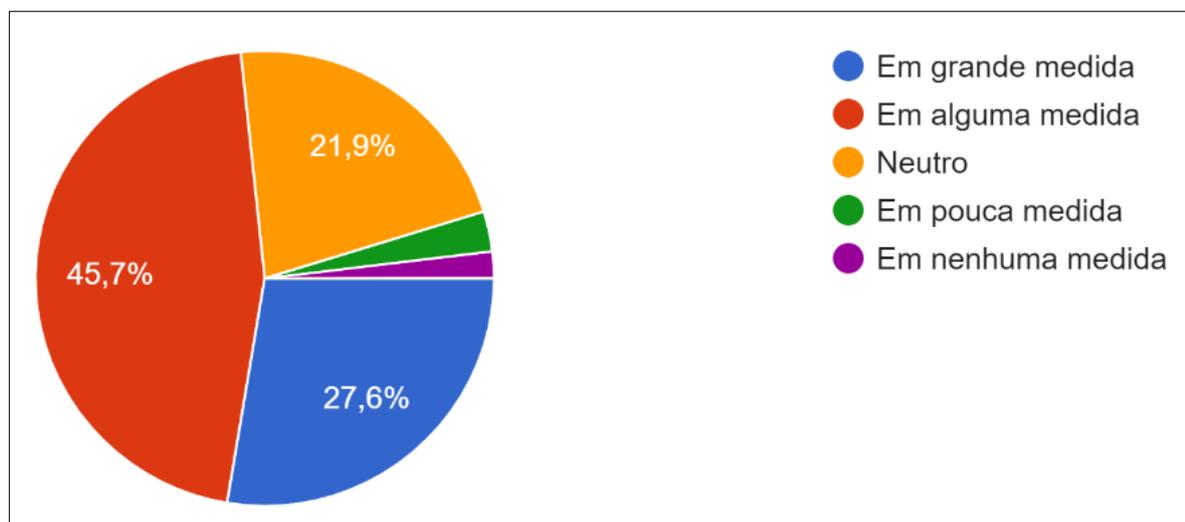


Gráfico 1 - Em que medida a atividade de curadoria ajudou você a desenvolver habilidades de pesquisa e análise dos conteúdos digitais?

Fonte: [Elaborado pelos autores, 2024]

Ao observar o gráfico, percebemos que a atividade de curadoria realizada desempenhou um papel crucial no desenvolvimento das habilidades de pesquisa e análise de conteúdos digitais, já que a maior parte dos envolvidos sinalizou ter melhorado as habilidades em questão. Ao selecionar, organizar e contextualizar informações relevantes, os estudantes não apenas aprimoraram sua capacidade de avaliar a qualidade e a credibilidade dos recursos online, mas também refinaram suas técnicas de busca e síntese de dados. Como sinalizou um dos estudantes na questão subjetiva “a curadoria de fato clareou as ideias abordadas em sala e trouxe uma dinâmica favorável para a turma”.

Não podemos deixar de destacar os alunos que sinalizaram que a atividade impactou em pouca ou nenhuma medida as suas habilidades. Atribuímos essas respostas a cinco estudantes que já tem um letramento digital desenvolvido e podem não terem sentido dificuldade em realizar o que foi proposto.

Ao serem questionados sobre qual parte da atividade de curadoria de conteúdo foi mais desafiadora, os estudantes demonstram facilidade em compartilhar os materiais e encontrar fontes confiáveis já que este foi o item que mais obteve respostas, como podemos observar no Gráfico 2:

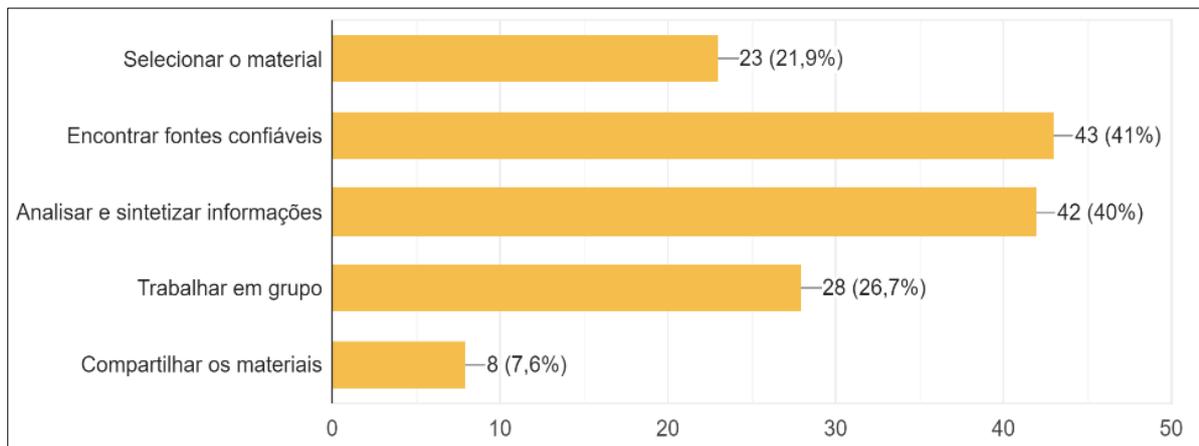


Gráfico 2 - Qual foi a parte mais desafiadora da atividade de curadoria de conteúdo?

Fonte: [Elaborado pelos autores, 2024]

Entendemos que os estudantes frequentemente enfrentam dificuldades ao procurar fontes confiáveis na internet devido à complexidade da paisagem informacional contemporânea. Como observado por Valente (2022), essa dificuldade surge da falta de habilidades desenvolvidas para avaliar criticamente a credibilidade e a relevância das informações disponíveis online, visto que a vastidão da web oferece um volume imenso de dados, muitas vezes sem um filtro claro entre conteúdos verídicos e desinformativos.

Para enfrentar esse desafio, os estudantes precisam conhecer desde cedo em técnicas de pesquisa, análise de fontes e verificação de informações, habilidades essenciais para navegar de forma eficaz e crítica no ambiente digital de hoje. No Gráfico 3, questionamos sobre isso:

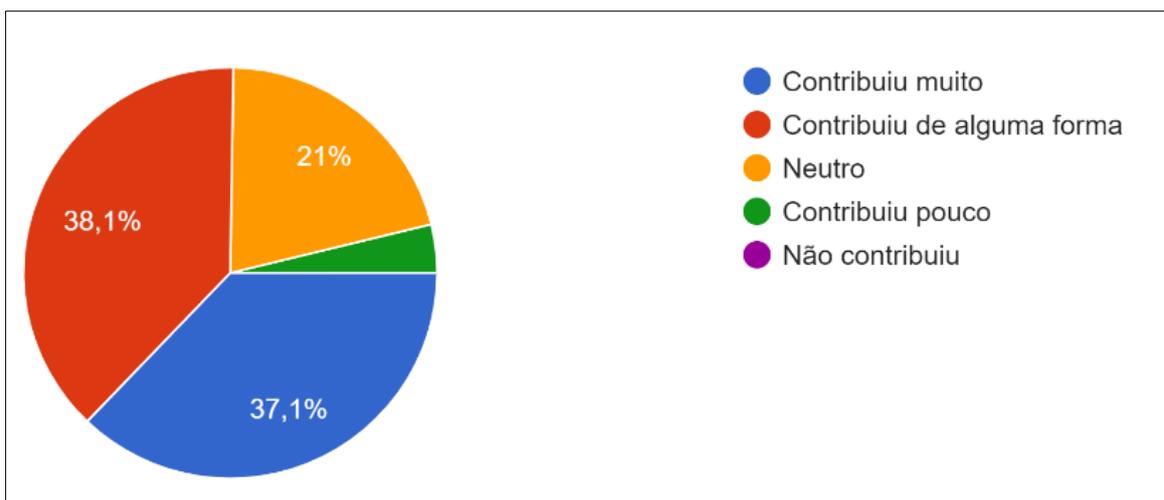


Gráfico 3 - Quanto a atividade de curadoria de conteúdo contribuiu para seu entendimento sobre a necessidade de qualificar os critérios de pesquisa na internet?

Fonte: [Elaborado pelos autores, 2024]

Ao selecionar, organizar e apresentar informações relevantes, os estudantes perceberam a

necessidade de qualificar seus critérios de busca ao navegar em um vasto mar de dados digitais, filtrando conteúdos de qualidade e confiáveis dos que são imprecisos ou enganosos. A atividade de curadoria de conteúdo desempenha um papel crucial na necessidade de qualificar os critérios de pesquisa na internet, conforme discutido por Garcia e Czesak (2019). Esse processo não apenas facilita o acesso a informações precisas, mas também educa os usuários sobre a importância de avaliar criticamente a fonte, a credibilidade e a veracidade das informações encontradas online.

Na última questão solicitamos que eles deixassem sugestões e comentários sobre como poderíamos melhorar as atividades de curadoria de conteúdo na sala de aula, destacamos entre o corpus, duas respostas: “Eu gostei muito do conteúdo apresentado em aula, todos os alunos se engajaram e participaram do projeto. Foi uma ótima experiência de aprendizagem.” “Podemos melhorar promovendo a diversidade de fontes, incentivando a análise crítica e a contextualização dos materiais apresentados.” (Compilação dos autores, 2024)

Ao criar e colaborar em painéis do Padlet, os alunos envolvidos nas atividades puderam desenvolver e/ou aprimorar o letramento digital, já que as atividades exigiram a aplicação de diversas habilidades, como a seleção e/ou organização de recursos digitais, a comunicação online e a análise de conteúdo digital, produzindo assim aprendizados vários por meio das conexões estabelecidas com a multimodalidade.

Assim, diante do exposto, o uso do Padlet como ferramenta de curadoria digital nas aulas de literatura, com base no letramento digital, resultou em uma proposta pedagógica eficaz, que conseguiu integrar a curadoria digital com o uso do Padlet no ensino de literatura. Conseguimos promover uma compreensão mais profunda da literatura, ao mesmo tempo em que os estudantes conseguiram desenvolver habilidades de pesquisa, avaliação de fontes e colaboração entre os discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos objetivos propostos, podemos concluir que o desenvolvimento e a implementação da proposta pedagógica, baseada na prática de curadoria digital utilizando a plataforma Padlet, desenvolveram e promoveram o letramento digital entre os estudantes. Ao permitir uma compreensão crítica das obras literárias e sua inter-relação com textos multimodais, a proposta não apenas estimula a análise profunda dos conteúdos, mas também promove o uso eficaz e responsável das digitais para pesquisa, análise e compartilhamento de informações.

Além disso, a experiência colaborativa, por meio da produção e negociação de diferentes pontos de vista, reforça a importância do trabalho em equipe e da construção conjunta de conhecimento, aspectos fundamentais para o desenvolvimento de competências digitais e sociais na atualidade.

Assim, a proposta se mostrou eficaz na integração de práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para uma educação mais crítica e reflexiva no contexto, visto que percebemos o

aumento no engajamento dos estudantes com os conteúdos literários por meio da utilização do Padlet para a curadoria digital. Isso pode ser avaliado por meio de indicadores como a participação ativa dos alunos, o número de contribuições no Padlet e a qualidade das discussões geradas. Houve uma melhora nas habilidades de leitura e escrita dos estudantes, especialmente em relação à análise crítica de textos literários, à seleção de informações relevantes e à expressão de ideias de forma clara e coerente, isso pôde ser percebido na qualidade das postagens, comentários, bem como, na socialização oral no café literário.

Desenvolver e implementar uma proposta pedagógica na qual os estudantes pratiquem a curadoria digital, utilizando a plataforma Padlet. Além disso, a promoção do letramento digital e estratégias de curadoria dos estudantes puderam ser percebidas, demonstrando uma compreensão aprimorada das práticas seguras, éticas e responsáveis de pesquisa, seleção e compartilhamento de informações online, incluindo percepções sobre a eficácia das atividades, desafios enfrentados e sugestões de melhorias, cumprindo os cinco Cs da curadoria (DESCHAINED e SHARMA, 2015).

Utilizar o Padlet nas aulas de literatura como uma ferramenta potencial para facilitar uma gama diversificada de atividades educacionais, promoveu letramentos essenciais entre os estudantes. O processo de curadoria aprimorou o ensino e a aprendizagem, ampliando as competências digitais, desenvolvendo habilidades de pesquisa e compreensão dos textos multimodais e expandindo as possibilidades de expressão e interpretação dos estudantes.

Acreditamos ter contribuído para o aprimoramento das pesquisas acadêmicas no campo do ensino de literatura, curadoria e do letramento digital, fornecendo uma experiência sobre a utilização do Padlet para a curadoria digital em contextos educacionais, a pesquisa apresentada tem um potencial significativo para enriquecer as teorias educacionais e para inspirar a criação ou adaptação de outras abordagens pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CORTELLA, Mario Sérgio; DIMENSTEIN, Gilberto. **A Era da Curadoria: o que importa é saber o que importa!** Campinas, SP: Papirus 7 Éguas, 2015.

COSTA, Maurício José Moraes; JÚNIOR, João Batista Bottentuit. **Formação Docente, App Learning e Letramento Digital: um estudo da percepção dos professores sobre o aplicativo Padlet**. Revista Faz Ciência, [S. l.], v. 22, n. 35, p. 98, 2020. DOI: 10.48075/rfc.v22i35.24532. Disponível <<https://e-revista.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/24532>>. Acesso em: 14 mar. 2024.

DESCHAINED, Mark E.; SHARMA, Sue Ann. **The Five Cs of Digital Curation: supporting twenty-first-century teaching and learning.** Insight: A Journal of Scholarly Teaching, v. 10, n. 1, p. 19-24, set. 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/281641256_The_Five_Cs_of_Digital_Curation_Supporting_Twenty-First-Century_Teaching_and_Learning> . Acesso: 22 mar. 2024.

GARCIA, Marilene; CZESZAK, Wanderlucy. **Curadoria Educacional: Práticas Pedagógicas para Tratar o Excesso de Informação e Fake News em Sala de Aula.** São Paulo: Editora Senac, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço.** 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

NUNES, Mariana Backes; SOUZA, Manuela da Silva Alencar de; BARCELLOS, Patrícia da Silva Campelo Costa. **Letramentos em Ambiente Digital à Luz do Conectivismo: uma proposta didática.** Revista de Linguística Entrepalavras: Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, v. 12, n. 3, e2538, p. 459-481, set.- dez./2022. Disponível em: <<http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/2538/954>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

SANTAELLA, Lúcia. **Navegar no ciberespaço: O perfil cognitivo do leitor imersivo.** São Paulo: Paulus, 2004.

SYLVESTRE, Daniela Rebelo Pereira. **O Uso do Padlet para os Letramentos do Estudante.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 7,1, 2021. Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/465>>. Acesso: 22 mar. 2024.

VALENTE, José Armando. **Curadoria e bricolagem: competências do letramento digital.** Revista Conhecimento Online, 2, 196–219, 2022. <https://doi.org/10.25112/rco.v2.2978>. Disponível em <<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/2978>> Acesso: 14 mar. 2024.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.